

Simpósio Temático 22 B

Gustavo Henrique Silva
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: Os Párias do mundo urbano: a modernidade como transformação/exclusão em Caruaru de 1957

RESUMO: Profilaxia é um jargão médico que significa um conjunto de medidas preventivas a fim de evitar que doenças se espalhem. No dia 7 de abril de 1957 este termo foi utilizado numa reportagem de capa do Jornal Vanguarda, periódico de maior alcance editorial de Caruaru, e que tinha como dono Sizenando Guilherme, o prefeito da cidade. O texto não aborda questões relativas à saúde ou a qualquer tipo de epidemia que estava assolando o município; o cronista (que não assina o texto) pede encarecidamente que uma das mais populares instituições filantrópicas da época, a Casa dos Pobres São Francisco de Assis, faça a profilaxia das ruas e recolha os mendigos, velhos, cegos e aleijados. Indivíduos que se tornaram párias da sociedade e que, nas palavras do jornalista, acabam “afeando” as vias da cidade. O objetivo do meu trabalho é perceber através das fontes jornalísticas, os desejos de uma parte da elite caruaruense em modificar a paisagem urbana, não apenas no que tange aos espaços físicos e arquitetônicos, mas também no que diz respeito aos tipos de pessoas, e as práticas consideradas negativas para a fisionomia urbanística. Em nome do progresso e da modernidade, (que naquela época se materializava na construção de novos bairros, rompimento com práticas rurais, entre outras facetas) estes personagens deveriam ser de alguma forma, domados e afastados do espaço público.